







SUMÁRIO

 **FC** – Flashcards  **RA** – Revisão & Atualização  **DC** – Desafios do Consultório
 **GN** – Gineconews  **CF** – Cirurgia em Foco  **AI** – Aprimoramento em Imagens

SEÇÃO 01. GINECOLOGIA GERAL & CIRURGIA GINECOLÓGICA

FC	Quais são os critérios atuais para definição de irregularidade menstrual em adolescentes?	01
FC	Quando considerar a investigação de distúrbios de hemostasia em casos de sangramento uterino anormal (SUA)?	03
GN	Nova opção para manejo de sua por miomatose	04
DC	Investigação de sangramento pós-menopausa	05
GN	Gabapentina para dor pélvica crônica: há realmente benefício?	07
RA	Ninfoplastia: quais são as 6 principais opções?	09
GN	Salpingectomia oportunista aumenta risco de menopausa precoce?	11
FC	Quais são os locais de maior risco para lesão ureteral em cirurgias ginecológicas?	13
CF	Lesões nervosas em cirurgias ginecológicas	15
CF	Atualizações sobre histerectomia vaginal	18
CF	Diretrizes eras para cirurgias vulvares e vaginais	20
FC	Quais são as principais características e os achados ultrassonográficos da torção ovariana?	22
CF	Manejo atual da torção anexial	26
CF	Ruptura intraoperatória de cistos ovarianos	28
GN	Existe uma melhor forma de antisepsia em laparoscopia?	30
RA	Quais são as 4 fases dos ensaios clínicos?	31

SEÇÃO 02. PATOLOGIA DO TRATO GENITAL INFERIOR & INFECÇÕES

FC	Quais são os três principais métodos diagnósticos de vaginose bacteriana por coloração GRAM?	37
FC	13 considerações sobre os principais tratamentos para vaginose bacteriana	39

GN	Vaginose bacteriana: O que há de novo em diagnóstico e tratamento?	42
RA	Opções de tratamento tópico vaginal para candidíase não-complicada	44
GN	Há diferença entre tratamento oral e vaginal para candidíase?	46
RA	Fluxograma para manejo de candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR): <i>Candida sp.</i> Fluco-sensível	48
RA	Fluxograma para manejo de candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR): <i>Candida sp.</i> Fluco-resistente	49
GN	Candidíase: duas novas opções terapêuticas no horizonte?	50
GN	Metronidazol em dose única ou em multidose para tricomoníase?	51
DC	Vaginose citolítica	53
RA	Linfadenite inguinal: como aparece nas úlceras genitais por IST?	55
DC	Tratamento de herpes genital	58
RA	Principais diagnósticos diferenciais de prurido vulvar	62
RA	Principais irritantes & alérgenos para a vulva	63
DC	Líquen escleroso	64
GN	Vulvodínia: a condição que todo ginecologista deve saber reconhecer	68
FC	Qual é a terminologia e classificação atual da dor vulvar persistente e vulvodínia?	70
DC	Fissura em fúrcula	72
GN	Qual é a melhor forma de tratar cisto e abscesso de bartholin?	74
RA	Hidradenite supurativa: o que o ginecologista precisa reconhecer	76
FC	Como é a estrutura do HPV e do seu genoma?	80
GN	Novo programa de rastreamento do câncer de colo uterino nos EUA	83
GN	Rastreamento do câncer de colo uterino: Personalização no manejo dos resultados alterados	85
RA	Escore de Swede em colposcopia	87
DC	Seguimento e vacinação pós-tratamento de neoplasia intraepitelial cervical	90

RA Atualização em antibioticoterapia na doença inflamatória pélvica **94**

SEÇÃO 03. GINECOLOGIA ENDÓCRINA & ANTICONCEPÇÃO

RA	Principais tipos de estrogênio	101
RA	Classificação dos progestagênios	104
RA	Resumo dos efeitos dos progestagênios	105
FC	Quais são os dois principais métodos de dosagem de hormônios esteroides?	106
GN	Noretisterona e seu acetato: há algo de especial neles?	107
GN	SERMs: Revisão aborda as diversas opções e utilidades atuais	108
GN	Quais são as reais mudanças no padrão menstrual de mulheres com SIU-LNG?	110
GN	DIU pós-parto: há novas evidências?	111
GN	DIU e coletor menstrual: uma boa combinação?	112
GN	Nova opção de SIU de levonorgestrel: Kyleena	113
FC	Quais são os 4 fenótipos da síndrome dos ovários policísticos?	115
RA	Critérios diagnósticos da SOP: Critério morfológico do ovário	117
RA	Critérios diagnósticos da SOP: Hiperandrogenismo laboratorial	119
RA	Critérios diagnósticos da SOP: Hiperandrogenismo clínico	121
DC	Quando suspeitar de tumor secretor de androgênios?	125
GN	Atualização sobre o hormônio antimülleriano e reserva ovariana	127
GN	Quais são as principais recomendações da FEBRASGO para insuficiência ovariana prematura?	128
RA	Principais causas de IOP	130
DC	Qual é a melhor reposição hormonal em pacientes com IOP?	132
FC	Quais são os principais efeitos negativos da quimioterapia na função ovariana?	135
	Bulário compacto de anticoncepção	137

SEÇÃO 04. CLIMATÉRIO & MENOPAUSA

FC	Quais são os principais esquemas terapêuticos de terapia hormonal?	145
RA	Fluxograma para escolha da terapia hormonal	148
RA	Vantagens e desvantagens das vias oral e não-oral na terapia hormonal do climatério	149
FC	Quais são as doses de equivalência dos estrogênios na terapia hormonal?	151
GN	Novos dados sobre sangramento em vigência de terapia hormonal contínua	152
DC	Terapia hormonal bioidêntica	155
GN	Atualização do estudo WHI sobre o risco de câncer de mama	157
GN	Novos dados sobre terapia hormonal e risco de câncer de mama	158
GN	O que fazer em caso de sangramento ou escape em mulheres que iniciaram TH?	160
RA	Manejo de sintomas vasomotores em usuárias de contraceptivos	161
RA	Quando é seguro parar a contracepção após os 50 anos?	163
RA	Manejo de sintomas climatéricos em mulheres com dislipidemias	165
DC	Troca de opção na terapia hormonal	166
RA	Manejo não-hormonal dos sintomas vasomotores	168
GN	Gabapentina para o tratamento de fogachos na menopausa	171
GN	Via da neurocinina B & fogachos: uma nova opção não-hormonal?	172
GN	Atualização em síndrome genitourinária da menopausa	174
RA	A estrogênio-terapia via vaginal é realmente segura?	176
RA	Hidratantes vaginais: quais as principais opções?	178
DC	Manejo da síndrome genitourinária pós-câncer de mama	179
DC	Terapia androgênica na pós-menopausa	182
	Bulário compacto de Terapia hormonal	184

SEÇÃO 05. SAÚDE ÓSSEA

RA	Suplementação de cálcio: carbonato ou citrato?	191
RA	Principais suplementos de cálcio em tabletes mastigáveis	193
GN	Laticínios são realmente eficazes para prevenção de perda óssea?	195
RA	Metabolismo e fontes de vitamina D	196
FC	Quais são os níveis adequados de vitamina D?	199
RA	Principais suplementos de cálcio associado a vitamina D 1000 UI ou 2000 UI	202
FC	Abordagem atual da osteoporose na pós-menopausa	204
RA	Principais opções farmacológicas para osteoporose	207
RA	Inibidores da reabsorção óssea: quais são as principais opções disponíveis?	209
FC	Conceitos essenciais sobre bisfosfonatos	211
GN	Qual é o valor do risco de fratura atípica de fêmur com os bisfosfonatos?	214
GN	Bisfosfonatos por mais de 5 anos: Há realmente benefício?	216
DC	Investigação de osteoporose secundária	217
GN	Densitometria seriada é realmente necessária?	220
DC	Abordagem da saúde óssea em pacientes com câncer de mama	221

SEÇÃO 06. MASTOLOGIA

RA	Fluxograma para manejo de mastalgia	225
CF	Abordagem do abscesso mamário	227
RA	Abordagem e tratamento da mastite não-puerperal	232
FC	Como avaliar ptose mamária?	234
RA	Principais categorias de risco para câncer de mama	236
RA	Principais diretrizes de rastreamento populacional do câncer de mama	238

GN	Estudo britânico reforça início do rastreamento mamográfico aos 40	240
DC	Rastreamento em pacientes de alto risco	242
FC	Quais são os principais critérios para aconselhamento e teste genético no câncer de mama?	245
AI	Microcalcificações tipicamente benignas: Quais são?	248
AI	Microcalcificações: Quais são suspeitas? Como se distribuem?	250
AI	BIRADS 3: Quais são e como seguir?	253
FC	Quais são os 5 principais subtipos moleculares intrínsecos do câncer de mama?	256
RA	Evolução e tipos de mastectomia	260
FC	Quais são os principais benefícios e indicações de quimioterapia neoadjuvante no câncer de mama?	263
GN	Menos um tratamento IV para as pacientes com câncer de mama	265

SEÇÃO 07. UROGINECOLOGIA

RA	Roteiro básico para avaliação da dor miofascial do assoalho pélvico	269
RA	Infecção urinária não-complicada recorrente: Antibioticoprofilaxia	272
RA	Bexiga hiperativa & Urgeincontinência: Quais opções além da oxibutinina?	275
RA	Tipos de cirurgias de <i>sling</i> para tratamento da incontinência urinária feminina	277
GN	Laser vaginal para incontinência: Qual é a evidência atual?	280
FC	Quais são as primeiras e segundas linhas de tratamento para cistite intersticial?	282
RA	Diagnóstico diferencial de lesões uretrais	283

SEÇÃO 08. SEXUALIDADE

FC	Nas disfunções sexuais, o que representam os modelos PLISSIT e EOP?	287
RA	Classificação das disfunções sexuais femininas	288

SEÇÃO 09. ONCOGINECOLOGIA

GN	Declaração da FIGO sobre cirurgia para câncer de colo de útero	293
FC	Qual é a evolução dos sistemas de classificação da hiperplasia endometrial?	294
GN	SIU-levonorgestrel: Melhor opção para hiperplasia endometrial?	296
FC	Quais são as IOTA <i>simple rules</i> para achados ovarianos?	297
AI	Conhecendo o O-RADS	299
GN	Novos dados sobre a relação entre tinturas de cabelo e câncer	308

SEÇÃO 10. FERIDAS & CURATIVOS

RA	Principais tipos de tecido	313
	Tipos de debridamento	315
RA	Principais curativos (parte 1)	317
RA	Principais curativos (parte 2)	320
DC	Como orientar limpeza e curativo	323
RA	Fases da infecção de feridas	325